Plano de Estudos

Escola: Escola de Artes
Grau: Licenciatura
Curso: Teatro (cód. 212)

1.º Ano - 1.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
ARC02629L	História do Teatro I	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC02630L	Dramaturgia do Texto e da Cena	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC02631L	Corpo e Movimento Cénico I	Arte do Ator	6	Semestral	156
ARC02632L	Voz I	Arte do Ator	6	Semestral	156
ARC02633L	Expressão e Criatividade	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC02634L	Improvisação	Arte do Ator	3	Semestral	78

1.º Ano - 2.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
ARC02635L	História do Teatro II	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC02636L	Práticas Dramatúrgicas	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02637L	Corpo e Movimento Cénico II	Arte do Ator	6	Semestral	156
ARC02638L	Voz II	Arte do Ator	6	Semestral	156
ARC02639L	Oficina de Teatro I	Arte do Ator	9	Semestral	234

2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
ARC02640L	História do Teatro Português	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC02641L	Dramaturgia Portuguesa	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02642L	Movimento e Composição	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC02643L	Laboratório de Voz	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC02644L	Oficina de Teatro II	Arte do Ator	9	Semestral	234

2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
ARC02656L	Atuação Frente à Câmara	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC02657L	Desenho de Luz	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC02658L	Expressão Corporal	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC02659L	Expressão Dramática e Contextos Socioeducativos	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC02660L	Figurinos	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC02661L	Iconografia e Documentação Teatral	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02662L	Introdução às Artes do Circo	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC02663L	Introdução à Dramaterapia	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC02664L	Introdução ao Teatro de Marionetas	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02665L	Prática de Direção de Atores	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC02666L	Teatro Educação e Comunidade	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC02667L	Temas de Antropologia Teatral	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02668L	Treino Corporal	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC02669L	Treino Vocal	Arte do Ator	3	Semestral	78
Optativa Livre					

2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
ARC02645L	Estética Teatral	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC02646L	Teatro e Contextos	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC02647L	Técnicas de Palco	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC02648L	Projeto de Dramaturgia Portuguesa	Arte do Ator	12	Semestral	312

2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas					
Código	**Nome**	**Área Cientifica**	**ECTS**	**Duração**	**Horas**
ARC02656L	Atuação Frente à Câmara	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC02657L	Desenho de Luz	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC02658L	Expressão Corporal	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC02659L	Expressão Dramática e Contextos Socioeducativos	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC02660L	Figurinos	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC02661L	Iconografia e Documentação Teatral	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02662L	Introdução às Artes do Circo	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC02663L	Introdução à Dramaterapia	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC02664L	Introdução ao Teatro de Marionetas	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02665L	Prática de Direção de Atores	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC02666L	Teatro Educação e Comunidade	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC02667L	Temas de Antropologia Teatral	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02668L	Treino Corporal	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC02669L	Treino Vocal	Arte do Ator	3	Semestral	78
Optativa Livre					

3.º Ano - 5.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
ARC02649L	Tendências Contemporâneas do Espetáculo	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02650L	Cenografia	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC02651L	Seminário de Investigação	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02652L	Projeto Experimental de Teatro	Artes Cénicas	15	Semestral	390
Optativa Livre					

3.º Ano - 6.º Semestre

Código	Nome	Área Cientifica	ECTS	Duração	Horas
ARC02653L	Teorias do Ator	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02654L	Trajetórias Socioprofissionais do Ator	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC02655L	Área de Projetos em Teatro	Artes Cénicas	12	Semestral	312
Optativa Livre					

Condições para obtenção do Grau:

Teatro

Para obtenção do grau de licenciado em Teatro é necessário obter aprovação a 150 ECTS em unidades de curriculares obrigatórias e 30 ECTS em unidades curriculares optativas, distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

6 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Ano

3º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

UCs Optativas num total de 6 ECTS de qualquer área do quadro de optativas

4º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

UCs Optativas num total de 6 ECTS de qualquer área do quadro de optativas

3º Ano

5º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa livre num total de 6 ECTS

6º Semestre

3 UC Obrigatórias num total de 18 ECTS

UC Optativas livres num total de 12 ECTS

Conteúdos Programáticos

Voltar

História do Teatro I (ARC02629L)

1. Problemas de história do teatro e do espectáculo: metodologias, objecto da disciplina.
2. As teses sobre as origens do teatro e os contributos da sociologia e da antropologia.
3. O teatro na Antiguidade Clássica: Grécia e Roma.
4. Formas do teatro na Idade Média.
5. Teatro no Renascimento: da ‘invenção‘ do teatro ao ‘mercado das máscaras‘.

Voltar

Dramaturgia do Texto e da Cena (ARC02630L)

1. Enquadramento da disciplina de Dramaturgia do Texto e da Cena no âmbito dos Estudos Teatrais (Leach 2008). Origem e desenvolvimento de uma área histórica da prática teatral moderna e contemporânea (Danan 2010; Turner & Behrndt 2008).
2. Dramaturgia e teoria(s) teatral(ais): uma perspectiva histórica; análise crítica de conceitos recorrentes: género dramático; personagem; acção dramática e fábula (Ubersfeld 2010).
3. A dramaturgia como prática de leitura do texto: do literário ao teatral (Brilhante 1998; Mateus 2002).
4. A dramaturgia do texto para a cena: modelos principais de trabalho com vista à interpretação cénica. O exemplo do modelo brechtiano. Novas abordagens a partir das últimas décadas do séc. XX. O papel do espectador (Pais 2004). A proposta de Dort: 'o estado de espírito dramatúrgico'.

5. Estudos de casos a partir do confronto entre os textos e documentos videográficos de encenações de referência (Pavis 2003):
5.1. A comédia clássica em França na primeira metade do séc. XVII. Molière e a invenção da comédia. Corpus de peças de Molière e encenações contemporâneas.
5.2. Uma obra singular: estudo de Woyzeck de Büchner. A versão cénica de S. Braunschweig.
5.3. A leitura do trágico e do cómico nas obras O Cerejal e Três Irmãs de Tchekhov. As propostas de Giorgio Strehler e de Peter Stein.
5.4. Obras sugeridas para trabalhos (vide ponto 7 deste programa)

Voltar

Corpo e Movimento Cénico I (ARC02631L)

Motricidade geral:
qualidades físicas: destreza, flexibilidade, coordenação, resistência, velocidade de reacção, consciência corporal, noções rítmicas.
factores psicomotores: equilíbrio, coordenações, lateralidade, tonicidade, velocidade, força, motricidade fina.
Trabalho sobre diferentes técnicas corporais contemporâneas de movimento (ex: body mind, contacto improvisação, feldenkrais, alexander technic.)

Descrição:
Aquecimento
Trabalho corporal individual (força, postura, velocidade, ritmo, etc)
Fraseado e repetição.
Exercícios de mnemónica de movimento
Compreensão, discussão e interpretação de movimento individual e colectivo.
Exercícios colectivos e individuais de composição, noções coreográficas:
Criação de estruturas de movimento sequenciais e formatos de improvisação
Trabalho de articulação de composição entre texto e movimento

Intensificação do trabalho de Improvisação, exploração de diferentes técnicas e métodos.

Voltar

Voz I (ARC02632L)

Como conhecer a Voz timbre e personalidade
Alongamentos, alinhamentos, centrar e libertar a Voz através do Canto
A boa respiração e o suporte diafragmático
Ressonâncias e ressoadores exploração e função
Articulação papel das vogais na voz cantada

Voltar

Expressão e Criatividade (ARC02633L)

Conteúdos programáticos

O que é a criatividade
Teorias da criatividade
A natureza multifacetada da criatividade
O processo criativo {\}newline

A personalidade criativa
A atitude criativa
.A espontaneidade
A capacidade expressiva
Bloqueios emocionais da criatividade {\}newline

A potenciação da criatividade pessoal
.Energia criativa {\}newline

O produto criativo {\}newline

A criatividade na vida
A criatividade como necessidade primária do ser humano
.Criatividade sociedade, diálogo e cultura
A Criatividade como dimensão individual, social e cósmica do ser humano
Técnicas de Criatividade Aplicada
Activadores e métodos criativos
Actividades dramáticas e processo criador
Imaginário guiado
Criatividade e dramaterapia
Relaxação criativa {\}newline

As funções da linguagem : comunicação verbal e não verbal.
As expressões Artísticas e os processos criativos
O universo dos sentidos

Voltar

Improvisação (ARC02634L)

Princípios fundamentais relativos à presença e contracena do actor, transversais às diversas formas de teatro:
existir 'aqui-e-agora';
'ser' em vez de 'fazer';
reagir em vez de agir;
aplicar conhecimentos praxiológicos desenvolvidos;
atenção no processo e não no resultado.

Reconhecimento dos focos de relação enquanto actor:
o eu, o outro, o grupo, o espaço.

Metodologias improvisacionais no treino do actor segundo Spolin, Johnstone, Bogart e Lazaratto:
- Desinibição e desenvolvimento da espontaneidade.
- Criação e desenvolvimento da dinâmica do grupo.
- Aquecimento: corpo, voz, imaginação.
- Desenvolvimento da escuta, aceitação e flexibilidade interior.
- Desenvolvimento de objectivos e focos
- alteração de status e quebra de rotina

Criação e desenvolvimento de estruturas narrativas.

Voltar

História do Teatro II (ARC02635L)

Temas do programa
1. A Europa clássica, entre o Renascimento e o ‘mercado das máscaras'.
2. A idade das ‘reformas' na Europa Setecentista.
3. O teatro no Romantismo Europeu.
4. A afirmação do paradigma realista-naturalista.
5. O teatro no século XX: mapeamentos.

Voltar

Práticas Dramatúrgicas (ARC02636L)

1. Apresentação da unidade curricular de Práticas Dramatúrgicas no âmbito dos Estudos Teatrais. Práticas de escritas: diversidade da tipologia em contextos artísticos e profissionais. Panorama histórico.
1.1. A prática da escrita de teatro clássica e neoclássica: o modelo aristotélico e os géneros consagrados (comédia e tragédia). Relação com a cena e a prática artística coeva.
1.2. Questionamentos dos modelos e liberdade da escrita romântica: a consagração do hibridismo e do drama como contributo para uma revolução cénica.
1.3. A dramaturgia naturalista do texto e da cena. Contaminações e interacções.
1.4. Um modelo promissor: a prática dramatúrgica enquanto problemática do palco. O legado do teatro de Brecht e respectivos continuadores no séc.XX.
2. A escrita contemporânea de/para o teatro. A legibilidade como desafio inicial para a interpretação do texto.
2.1. A dramaturgia dos anos 1950/70: rupturas e abertura.
2.2. Uma inovação sem fim: a escrita contemporânea do texto de/para o teatro. O devir dos constituintes e dos códigos da escrita hoje.
3. O lugar do texto escrito no teatro hoje.
3. 1. O envolvimento do dramaturgo na produção teatral e no processo criativo: do autor à criação colectiva. Tipologias mais relevantes da função da prática dramatúrgica no séc. XX a partir de estudos de casos, nomeadamente no contexto português.
3.2. A prática dramatúrgica como processo de reescrita textual específica: a tradução; a adaptação inter-géneros; a montagem.
8. A articulação entre texto e materiais não-textuais no processo criativo. A performance em contexto teatral.
9. A constituição dos repertórios de teatro e dos catálogos de teatro de editores como processo de escolha dramatúrgica orientada.

10. A crítica de teatro e a investigação teatral como lugar e processos de recepção analítica das práticas dramatúrgicas.

Voltar

Corpo e Movimento Cénico II (ARC02637L)

Motricidade geral:
 qualidades físicas: destreza, flexibilidade, coordenação, resistência, velocidade de reacção, consciência corporal, noções rítmicas.
 factores psicomotores: equilíbrio, coordenações, lateralidade, tonicidade, estruturação espaço temporal, velocidade, força, motricidade fina.
Trabalho sobre diferentes técnicas corporais contemporâneas de movimento (ex: body mind, contacto improvisação, view points, feldenkrais, alexander technic.)
Descrição:
Aquecimento
Trabalho corporal individual (força, postura, velocidade, ritmo, etc)
Exercícios de mnemónica de movimento
Compreensão, discussão e interpretação de movimento individual e colectivo.
Relação movimento e música/som
Processos colaborativos de composição. Processos transdisciplinares.
Exercícios colectivos e individuais de composição, noções coreográficas. Criação de pautas.
Improvisação
Exercícios de reportório: dança, teatro físico, circo, cinema.
Análise critica de referencias contemporâneas e históricas de géneros de composição de movimento através de visionamento de exemplos de teatro, dança, cinema.
Trabalhar na direcção de um trabalho de reportório adaptado, de realização colectiva até ao fim do semestre.
Fraseado e repetição.

Voltar

Voz II (ARC02638L)

Relaxamento, libertação e alinhamento: o corpo
Respiração e Voz: simbiose, suporte e economia
Parâmetros da voz: ressonância, volume e âmbito
Articulação e Ressoadores a musculatura vocal
A ≪variedade≫ vocal o timbre e a caracterização
Imaginação e emoções na comunicação em palco
Trabalho de texto: estruturas e ritmos, o fluxo emocional, o som - a voz e o sentido -, os padrões de linguagem, fonética e dicção.

Voltar

Oficina de Teatro I (ARC02639L)

O trabalho incidirá sobre a análise e interpretação de cenas da peça ‘Sonho de uma noite de Verão‘ de William Shakespeare Serão abordados os seguintes tópicos:

· Contextualização da obra de Shakespeare

· Análise dramatúrgica - Análise das personagens

· Análise e debate sobre a obra ‘A Preparação do Ator‘ de C. Stanislavski , com focagem na nas técnicas de concentração e descontração; análise activa; partitura de acções físicas; círculos de atenção e objectivos das personagens.

· Interpretação de cenas seleccionadas

Voltar

História do Teatro Português (ARC02640L)

A) Histórias e referências historiográficas

1. O teatro medieval português
2. Gil Vicente e o teatro na corte
3. Dos 'autores formigueiros' ou da (in)existência de uma ‘Escola Vicentina‘.
4. Pluralidade das manifestações espectaculares entre os séculos XVI e XVIII: autores, contextos, obras.
5. Teatro português no século XIX. Garrett e a 'invenção' do teatro nacional.
6. Linhas de tendência finisseculares oitocentistas: do drama de actualidade ao drama naturalista. Teatros, companhias, actores. Simbolismo e decadentismo: D. João da Câmara e de António Patrício.
7. Quadros sobre o século XX: o Teatro Livre. O Teatro Moderno. António Ferro e as aventuras modernistas. O Teatro-Estúdio do Salitre e as suas consequências.

B) Problematizações e intermitências (campo temático para trabalhos)

Autobiografia e memorialismo fontes e problemas

Documentos e carências: legislação, relatos testemunhais de viajantes estrangeiros

A vida teatral dos séculos XVI, XVIII, XIX, XX

Circuitos e mediações: a construção de teatros; a província e os circuitos; os festivais; o teatro independente; teatro e televisão; teatro e edição.

Influências e carências: a tradução, a circulação.

Voltar

Dramaturgia Portuguesa (ARC02641L)

Os conteúdos programáticos visam sobretudo apresentar aos estudantes algumas das diversas práticas de escrita dramática ao longo da história do Teatro Português. Assim:

1. Gil Vicente: Barca do Inferno e Pranto de Maria Parda.

Coralidade e individualidade.

2. António José da Silva: Guerras do Alecrim e Mangerona.

Afectação e risibilidade.

3. Gomes de Amorim: Fígados de Tigre.

Do drama romântico à paródia.

4. Raul Brandão: O doido e a morte.

Espanto existencial e absurdismo.

5. Augusto Sobral: Os degraus e Abel Abel.

Parábola histórica e mito.

6. Abel Neves: Além as estrelas são a nossa casa.

(Des)construções contemporâneas.

Voltar

Movimento e Composição (ARC02642L)

1. Origem do Movimento no corpo de cada indivíduo. Articulações, impulsos e movimento orgânico. Imrpovisação de movimento como input para a composição de movimento.

2. Técnica de Laban: história e importância de Rudolf Laban na composição de movimento. A geometria, a notação, e a construção dos vinte e sete pontos do cubo como material para composição de movimento. Improvisação de movimento usando a técnica e o cubo de Laban.

3. A utilização da loop station como material de produção de som para input de movimento. Composição de movimento a partir de camadas de som efectuadas pelos alunos.

4. Construção de frases coreográficas a partir da autobiografia, da escolha de textos de outros, de junção de movimentos criados individualmente e partilhados com os outros.

5. Contacto-Improvisação como elemento gerador de partilha e de novos movimentos.

6. Construção de uma pequena performance de composição de movimento, onde estão presentes todas as ferramentas leccionadas nos pontos 1 a 5.

Voltar

Laboratório de Voz (ARC02643L)

Relaxamento, libertação e alinhamento: o corpo.
Respiração e voz: simbiose, suporte e economia.
Parâmetros da voz: ressonância, volume e âmbito.
Articulação e ressoadores - a musculatura vocal.
A "variedade"vocal - o timbre e a caracterização.
Trabalho vocal sobre textos/estilos musicais - aplicação prática de diversas técnicas vocais.

Voltar

Oficina de Teatro II (ARC02644L)

O trabalho incidirá sobre a análise e interpretação da peça 'Ópera dos três vinténs' de Bertold Brecht
Serão abordados os seguintes tópicos:
• Contextualização da obra de Brecht
• Leituras e análise dramatúrgica - Análise das personagens
• Análise da obra 'Pequeno Organon para o Teatro' com focagem nos diversos conceitos do pensamento teórico-prático de B. Brecht: Teatro épico e dialéctico, fábula, 'gestus', efeitos de distanciação ('Verfremdungseffekt')
• Interpretação cénica

1. Objectivos:
Os objectivos desta disciplina passam por fornecer as ferramentas fundamentais da actuação com base no sistema de Brecht. Aponta-se para o estudo e experimentação de cenas práticas em conjugação com a teoria exposta. A disciplina terá uma apresentação pública
Estudo e experimentação de cenas de um texto teatral em conjugação com a teoria exposta.

Voltar

Atuação Frente à Câmara (ARC02656L)

PROGRAMA
I - Especificidades da actuação frente às câmaras
- Câmara vs. palco
- Relação com a câmara: planos, posicionamento
- Filmagens no Plateau
· Televisão
· Cinema
- Terminologia do cinema

- Actuação:
A personagem
- Ouvir - Sentir
- Concentração -
- Energia
- As emoções
- A espontaneidade
- Ritmo e mudanças
- Dinâmica
- A intenção ou necessidade -
- objectivo
- motivação
- Selectividade
- Personalização, Busca de Imagens

- Castings e audições
Filmagens para cinema Avaliação
- Projectos: Curtas Avaliação

2.

Voltar

Desenho de Luz (ARC02657L)

Desenho de iluminação: Introdução e perspectiva global
Electricidade: Noções básicas e de segurança, e socorro
O projector: Lentes, lâmpadas, reflectores, etc.
Tipos de projector: Tipos de lâmpada e utilizações
Montagem de projectores: Regras de segurança
Distribuição e controlo: Dimmers, Mesas de luz,
Tipos de iluminação: Luz frontal, contra, lateral e picada; Sombra; Côr.
Efeitos de iluminação e com iluminação
Projectores robotizados
Iluminação de cenários: Luz como elemento Cénico.
Criação do desenho de luz: Opções do designer
Noções de programação
Desenho de iluminação assistido por computador

Voltar

Expressão Corporal (ARC02658L)

1 - Representações e imagens do corpo;
. representações da imagem do corpo e noção de "técnicas corporais" de M. Mauss;
. taxonomia dos sentidos: sinais sobre a corporalidade e a sua influência na forma como o indivíduo capta o mundo;
. tipologia gestual: gestos funcionais, gestos expressivos, gestos transitivos,

2 - parâmetros constitutivos do corpo e do movimento:
. sistemas de organização do corpo;
. elementos e funções psicocorporais do movimento;
. qualidades de movimento;

3 - dimensão expressiva do corpo e do movimento
. movimento, como meio de interelação: parâmetros espaciais, temporais e de acção;
. o ritmo como função relacional; o corpo como instrumento de percussão;
. criar e analisar sequências de movimento expressivo a partir de diferentes suportes: visuais; sonoros, materiais; textuais. Exercícios individuais e de grupo;
. noções estruturantes de improvisação corporal significante: porquê, o quê, como, onde, com quêm?

Voltar

Expressão Dramática e Contextos Socioeducativos (ARC02659L)

Campo de intervenção do expressão dramática.
Perspectivas metodológicas: anglo-saxónicas, francófonas, latinas
Elementos dramáticos: Corpo/movimento, som/voz, espaço/tempo, objectos, personagem, acção, palavra/texto
Processos de representação expressiva: Impressão - Expressão - Comunicação.
Drama e Emoção.
Drama e Jogo Teatral. Drama e Emoção. Drama e Jogo Teatral.
Dicotomia processo/produto.
O Drama como metáfora. Perspectivas sobre a natureza da criatividade dramática da criança.
Processos de criação, montagem, apresentação e níveis de produtos criativos adaptados a contextos sócio-educativos.
A dramatização e o teatro como método de ensino ferramentas para a interdisciplinaridade.
Estratégias de planificação e monitorização de processos sociais e educativos tendo em conta o carácter expressivo, artístico e estético da expressão dramática.

Voltar

Figurinos (ARC02660L)

1. Conceito de figurino.
2. A figura humana: antropometria.
3. História do traje.
4. Os materiais, suas características e diferentes utilizações.
5. Adereços de figurino: máscaras, cabeleiras e chapéus.
6. Maquilhagem e caracterização.

7. O projecto de figurino.

Voltar

Iconografia e Documentação Teatral (ARC02661L)

Iconografia, história e documentação: estado da questão
Guia de recursos iconográficos
Guia de arquivos documentais
A fotografia e o teatro
Registo fílmico e teatro

Voltar

Introdução às Artes do Circo (ARC02662L)

I - História(s), Representações e Imagens do Circo:
- primórdios históricos do circo e nascimento do circo moderno;
- disciplinas e estéticas circenses;
- circo contemporâneo, mutação ou ruptura?
- circo e teatro: interligações;
- panorama sobre o estado actual do circo em diferentes países;

II. Análise de espectáculos:
- grelhas e parâmetros de análise. Problemáticas e modelos;
- aplicação dos instrumentos de análise (espectáculos, arquivo de imagens);

III - Sensibilização às Técnicas Circenses:
- técnicas acrobáticas, técnicas de manipulação de objectos; clown; cruzamentos;

(as práticas terão uma exposição teórica que enquadra as aprendizagens técnica e artísticas; em cada semestre serão definidas as disciplinas e as técnicas a serem abordadas).

Voltar

Introdução à Dramaterapia (ARC02663L)

1.Teoria da dramaterapia :
A natureza da dramaterapia. A catarse Aristotélica.
Influencias teóricas na dramaterapia.
Introdução ao trabalho de Carl Jung. O simbólico e o metafórico.
A´Terapia´ e o "terapêutico.
Os usos da dramaterapia com diferentes populações.
Diferenças e semelhanças entre drama e dramaterapia e psicodrama.
A formação de dramaterapeutas
Modelos em dramaterapia (modelo criativo-expressivo, modelo de aprendizagem, modelo de ´insight´ , modelo´embodiment´).
Jogo, drama e ritual

2. Prática da dramaterapia
Vivência prática dos elementos dramáticos.
Do teatro à Dramaterapia.
Dança-drama.
Teatro terapêutico e rituais dramáticos

Contos, mitos e lendas no processo terapêuticos.
Factores relevantes para a avaliação em dramaterapia.
Técnicas mais usadas em dramaterapia.
Dramaterapia e o cliente.
Situações clinicas mas apropriadas para dramaterapia.
Modelos de Supervisão em dramaterapia.
Avaliação em dramaterapia.

Voltar

Introdução ao Teatro de Marionetas (ARC02664L)

1. Módulo teórico: O teatro de marioneta como prática artística e objecto de estudo. Especificidade. O contributo do teatro de marionetas para a evolução das formas teatrais.Perspectiva histórica: a tradição popular da Marioneta na Europa dos séc. XIX e XX.
2. Encontros com marionetistas: A prática do teatro de marionetas tradicional: os Bonecos de Santo Aleixo no Cendrev (Évora). Teatro de marionetas e artes visuais: o projecto TRULÉ de Manuel Dias A marioneta no teatro contemporâneo: o Teatro de Marionetas do Porto. O legado de João Paulo Seara Cardoso
3. Workshops de construção e manipulação de marionetas. As marionetas do Teatro de Ferro com Igor Gandra.Em torno do actor marionetista: o corpo e a máscara. Exercícios de construção.
4. A investigação do teatro de marionetas: Participação no Seminário Bienal de Investigação em Marionetas de Évora (no âmbito da BIME)

Voltar

Prática de Direção de Atores (ARC02665L)

Uma vez que a disciplina é leccionada em regime de prática laboratorial, as unidades temáticas não podem funcionar como campos autónomos pois eles estão inter-relacionados cruzando-se constantemente. É pois natural e mesmo orgânico que embora se trate de uma temática numa aula, sejamos obrigados a confrontarmo-nos com outras que lhe são adjacentes, muito embora não percamos a linha programática da aula.
Os vários conteúdos, que servem de sustentáculo teórico à direcção de actores, foram organizados em unidades temáticas, de modo a que os alunos possam perceber, de uma forma dialéctica, a interligação entre a prática e a teoria; a poderem analisar a praxis, fundamentando-a teoricamente e, que por sua vez, o saber teórico adquirido possa também ser confrontado com a prática. Assim, as unidades temáticas (U. Tema.) a trabalhar serão as seguintes:

U. Temática 1 Explicação de alguns Conceitos, nomeadamente a noção de ´Fábula´ e de ´Vorgang´. Algumas considerações sobre o trabalho do actor.
U. Temática 2 A descoberta de um Vorgang como base de organização da situação. O ´Efeito de Estranhamento´ (Verfremdungseffekt) e a utilização do ´Subtexto´.
U. Temática 3 A apropriação dos traços fundamentais do papel e a definição do perfil das Personagens: Fisicalidade, Gestualidade e o Porte da Personagem. O porte/atitude do actor.
U. Temática 4 O equilíbrio entre a componente racional e a emocional na construção da personagem; a articulação dialéctica entre o pensamento e a emoção, a ´construção´ das emoções. O acto de mostrar, como finalidade do jogo cénico.
U. Temática 5 A relação de personagem: o trabalho de contracena e enquadramento de propostas de jogo daqui resultantes.
U. Temática 6 Sobre o processo de comunicação no Trabalho de Contracena. A visibilidade das relações de personagem.
U. Temática 7 Da improvisação à fixação: ´Passo-a-Passo´ e a Improvisação moldável. A dialéctica no trabalho de construção. Construção da situação de partida.
U. Temática 8 Composição e eloquência dos Vorgänge. A interligação dos Vorgänge e a Partitura. O falar gestual.

U. Temática 9 Procura da verdade cénica como método. Estratégia de organização das propostas para a actuação.

Voltar

Teatro Educação e Comunidade (ARC02666L)

Conceito de Teatro Educação e Comunidade.
Cultura, Comunidade, Identidade.
Objectivos e métodos.
Teatro e Educação em relação: Contributos de Paulo Freire e Augusto Boal.
Perspectivas Históricas e diversidade: Teatro Aplicado; Teatro Social; Teatro para o desenvolvimento; Animsação Teatral; etc.
Perspectivas globais e principais referências das abordagens em teatro educação e comunidade.
Questões éticas, estéticas e políticas associadas à prática.
Elementos e formas eficazes provenientes da Pesquisa em Teatro e Comunidade.
Competências, funções e estilos do "facilitador" teatral em contextos comunitários diversos

Voltar

Temas de Antropologia Teatral (ARC02667L)

1) A perspectiva antropológica. O modelo antropológico como via de descrição e análise do teatro enquanto discurso cultural.
2) A fisicalidade como elemento estruturante do fenómeno teatral.
3) Os princípios interculturais e a subpartitura. Factores Fisiológicos e Transculturais.
4) Teatralidade e Lusofonia. Estudo de alguns exemplos.

Voltar

Treino Corporal (ARC02668L)

Motricidade geral:
qualidades físicas: destreza, flexibilidade, coordenação, resistência, velocidade de reacção, consciência corporal, noções rítmicas.
factores psicomotores: equilíbrio, coordenações, lateralidade, tonicidade, velocidade, força, motricidade fina.
Trabalho sobre diferentes técnicas corporais contemporâneas de movimento (ex: body mind, contacto improvisação, feldenkrais, alexander technic.)

Descrição:
Aquecimento
Trabalho corporal individual (força, postura, velocidade, ritmo, etc)
Fraseado e repetição.
Exercícios de mnemónica de movimento
Compreensão, discussão e interpretação de movimento individual e colectivo.
Exercícios colectivos e individuais de composição, noções coreográficas:
Criação de estruturas de movimento sequenciais e formatos de improvisação
Trabalho de articulação de composição entre texto e movimento
Intensificação do trabalho de Improvisação, exploração de diferentes técnicas.

Voltar

Treino Vocal (ARC02669L)

Relaxamento, libertação e alinhamento: o corpo
Respiração e Voz: simbiose, suporte e economia
Parâmetros da voz: ressonância, volume e âmbito
Articulação e Ressoadores a musculatura vocal
A ≪variedade≫ vocal o timbre e a caracterização
Trabalho sobre diversas obras musicais dentro da vocalidade lírica, partindo-se sempre do Bel canto do Barroco ao século XXI: da partitura base ao texto/poema utilizado nas obras; o contexto histórico e a utilização da palavra; intenções da obra músico-textual e emoções a transmitir; o timbre e a côr das palavras; o duplo sentido da música e do texto e os possíveis subtextos.

Voltar

Estética Teatral (ARC02645L)

Apresentação

A constituição da estética como disciplina remonta ao século XVIII e aos escritos de Baumgarten e de Kant. Interrogando o fazer artístico na sua relação com os valores (o bem, o bom, o belo) e com o real (imitação, mimesis), com o fazer (poiesis), e com o mover (kinesis), constituiu-se em torno desta reflexão estética um corpus histórico de textos de carácter teórico onde se cruzam textos que procuram explicar as várias artes (no nosso caso, tenhamos sempre em conta as artes cénicas) e as variações históricas que essas relações estabelecem (numa amplitude que abarca textos desde a tratadística aristotélica até às suas múltiplas tematizações epocais, mas também tradições orientais como a chinesa ou japonesa, ou a indiana, com o Natya-Sastra).

Ao longo do século XX, uma das mais profundas transformações deste 'império' do paradigma aristotélico (nos planos textual e espectacular) acontece com Bertolt Brecht, cuja estética anti-aristotélica desloca modalmente o teatro (do dramático ao épico, isto é, narrativo) e abre sobre as artes da cena todo um conjunto de questões transformadoras e renovadoras.

Vale a pena ainda considerar a etimologia da palavra estética (aísthesis), significando originariamente sensação, apreensão pelos sentidos. No contexto das artes cénicas, esta dimensão sensível da estesia convoca com particular acuidade o corpo e os pensadores que, de Freud a Deleuze (passando por Wittgenstein, Benjamin, Bataille, Klossowski, Dufrenne, Lacan, Derrida, Irigaray ou Butler), teorizaram o sentir e o inscreveram na experiência estética contemporânea (cf. Perniola, 1997). Nesta mudança que poderíamos designar como um "theorectical turn", afirma-se o crescente papel que a teoria (etimologicamente, acção de ver, examinar) tem face à criação artística. Uma tendência que se manifesta, de resto, nas persistentes conexões trans, inter e multidisciplinares que caracterizam quer a criação artística quer as humanidades, o pensamento crítico e o pensamento político.

Em rigor, nenhuma reflexão sobre estética nos séculos XX e XXI pode olhar indiferentemente para este articulado. Encontramos, de facto, abundantes propostas de abordagem orientadas numa perspectiva historicista, servidas por florilégios de textos, normalmente reproduzindo o edifício teórico canónico (e hegemónico) do teatro, estruturadas em torno da herança aristotélica e suas declinações históricas, potenciando a aquisição de um contacto preciso dos alunos com fontes e com o core da reflexão ocidental sobre teatro. Porém, cremos que uma abordagem da estética se entende melhor quando articulada com a produção artística, com as interrogações que artistas e processos artísticos produzem e de que são quase sempre motor. Ora essa perspectiva solicita, precisamente, um theorectical turn, uma abordagem transdisciplinar e uma forte ligação entre o território do pensamento e os territórios da criação. É por isso que é possível falar de estéticas feministas, queer, marxistas, pós-coloniais, ou envolvermo-nos em práticas (estéticas) relacionais ou de participação, para apenas referir algumas das tendências que marcam a passagem do século XX para o XXI. Se é certo que nesta época as fronteiras disciplinares se (con)fundem em múltiplas expressões, confundindo até os limites entre arte e vida, não o é menos que os discursos estéticos se pluralizam e reverberam os seus efeitos nos planos social, cultural e político, onde o lugar da teoria não é já o da 'explicação', mas tendencialmente o da experiência e da transformação (Groys, 2013).

Objectivos

Em função do exposto, o programa que a UC propõe aos alunos, nesta edição de 2015-2016, procura inscrever estas linhas de força nos conteúdos programáticos, com os objectivos de a) promover a reflexão informada sobre o corpus disciplinar e histórico da estética; b) estimular a orientação da reflexão para o domínio das práticas; c) potenciar o aprofundamento de conceitos, teorias e textos de pensamento contemporâneo a par do d) promover o mapeamento e reconhecimento de artistas, projectos e práticas artísticas contemporâneas; e) valorizar a experiência como forma de construção de saberes.

Programa

1. Elementos para uma estética teatral, entre poiesis, mimesis e kinesis.
1.1. Regressar ao princípio: estesia e sin-estesia, sentidos, corpo e conhecimento.
2. Uma perspectiva histórica: a mimese como elemento da criação artística entre a Antiguidade Clássica e a Idade Contemporânea. Platão, Artistóteles, Horácio: as poéticas miméticas dominantes da cultura ocidental e a mimese. Breve percurso, entre a tratadística e as leituras contemporâneas do tema.

3. Por uma estética da criação performativa: metodologias, inquirições, explorações. Mapeamento de conceitos para a criação contemporânea.
3.1. Estética e política. A partilha do sensível
3.2. Semiotizar ou dessemiotizar?
3.3. Participação, Interactividade, interpassividade
3.4. Modernidade, representação e crise da representação. Rizoma.
3.5. Transgressão e limite.
3.6. Repetição e exaustão
3.7. Espaço e espacialidades.

Voltar

Teatro e Contextos (ARC02646L)

Territórios, públicos e culturas.
Tipologias institucionais
Redes e parcerias
Formação de públicos
Apoio às actividades teatrais
Diagnóstico e definição de problemas
Projectos: Problemática, objectivos, metodologia, recursos, planeamento, intervenção, avaliação.
Técnicas,métodos e ferramentas usadas por agentes teatrais no desenvolvimento de projectos em contextos diversos (artísticos, culturais, educacionais, sociais).

Na planificação da disciplina nem todos os conteúdos estão pré-determinados. Cada aluno através do seu processo de trabalho coordenado pela docente irá identificar necessidades específicas que advêm quer do trabalho de campo de observação e conhecimento dos contextos, quer dos domínios determinados pelo desenvolvimento de um projecto teatral em dado contexto.

Voltar

Técnicas de Palco (ARC02647L)

Espaço Cénico: Nomenclatura
Equipa técnica de um teatro: Organigrama e competências
Trabalhos em altura: Varas manuais e motorizadas, Conceitos de rigging e Suspensão de pessoas e carga
Elementos cenográficos: Praticáveis, rampas, estruturas de cenários, etc.
Electricidade: Noções básicas e de segurança
Iluminação: Noções básicas, de montagem e segurança
Som: Noções básicas, de montagem e segurança
Vídeo: Noções básicas, de montagem e segurança
Efeitos cénicos:

Exemplos de efeitos
Efeitos de risco acrescido:

Fogo
Pirotecnia
Água

Regras de utilização de espaços cénicos
Legislação aplicável a recintos de espectáculos

Voltar

Projeto de Dramaturgia Portuguesa (ARC02648L)

Voltar

Tendências Contemporâneas do Espetáculo (ARC02649L)

1. Linhas de tendência; contemporâneo e contemporaneidade; espectáculo e crítica do espectáculo no século XX. Para um modelo de trabalho em torno do século XX.
2. Teatro e mediatizações. O apelo do ecrã e as formas de mediatização no contexto da globalização cultural (Jameson e a lógica cultural do capitalismo tardio). Teatro pós-moderno e outras cenas do pensamento contemporâneo. O Wooster Group.
3. Antecedentes históricos (1): entretenimento popular, pré-cinema, aparatos tecnológicos no teatro. Os panoramas, os dioramas. Hibridação e gesamtkunstwerk. Wagner, a Festspielhause e o festival de Beireuth.
4. Antecedentes históricos (2): Kleist e as marionetas (1810). O cinema e o registo da representação teatral (ou ´Com Shakespeare no ecrã´ em 1911). As formas híbridas nas vanguardas teatrais do século XX (teatro-dança-circo; teatro e cinema; teatro e música). A Bauhaus.
5. Seminário. Textos de Moholy-Nagy e o manifesto teatro-circo-variedades (1925). Brecht e a rádio como aparato de comunicação (1926). Beckett e o filme (Gabriela Borges, 2002). Tim Etchells, os Forced Entertainment e as relações teatro e tecnologia (1999). O corpo e a tecnologia do abismo (Tércio, 2008).

Voltar

Cenografia (ARC02650L)

1. Conceitos de espaço cénico e cenografia.
2. História do espaço cénico.
3. A organização espacial de um teatro convencional.
4. Utilização de espaços alternativos como sala de espectáculos.
5. Os materiais, suas características e diferentes utilizações.
6. Estratégias e metodologias na criação cenográfica.

7. O projecto cenográfico.

Voltar

Seminário de Investigação (ARC02651L)

1. A natureza do questionamento Cientifico.

Teorias e Métodos . O Método Cientifico e o Positivismo. Investigação Quantitativa e Investigação Qualitativa.

2. Importância da motivação pessoal para investigar. Competências a desenvolver .
3. Estudos Teatrais: a definição do Campo.
4. O contributo de outras áreas do Conhecimento para a investigação em Estudos Teatrais.
5. Fontes de informação e organização de materiais bibliográficos. Fichas de leitura. As novas tecnologias da informação.
6. Investigar em Estudos Teatrais: A definição de um problema de investigação.
7. Construir uma proposta de investigação: desenho da investigação e metodologias.
8. A organização do relato da investigação.
9. Normas de apresentação .

Voltar

Projeto Experimental de Teatro (ARC02652L)

Conteúdos:

Adaptação(re-visitação) de Hamlet de William Shakespeare numa perspectiva de pesquisa e resposta actual aos desafios que uma obra de referência universal nos põe.

O trabalho vai incidir sobre uma abordagem contemporânea e experimental em torno de Hamlet O Hamlet dos nossos tempos: O ‘nosso‘ Hamlet aqui e agora.

Teremos uma abordagem técnica no domínio da arte do actor baseada em Grotowski, Michael Chekov e Stephen Wangh.

Voltar

Teorias do Ator (ARC02653L)

a) A formação tradicional e o método de Stanislavski.
b) O Construtivismo e o Teatro da Biomecânica de Meyerhold. O seu antagonismo em relação ao esteticismo de Tairov.
c) O trabalho do Actor no método brechtiano. O Verfremdungseffekt.
d) O papel do subconsciente e o método de Strasberg. A memória emotiva.
e) Artaud e o Teatro da Crueldade
f) O treino do actor com Grotwski e Barba: o rito e a relação com o espectador.
g) Exame crítico do processo stanislavskiano. Mikhail Tchekhov.
h) O Actor e o espaço vazio: Brook.

Voltar

Trajetórias Socioprofissionais do Ator (ARC02654L)

Panorama do campo profissional do actor no meio teatral nacional: companhias e outras instituições que possam permitir empregabilidade. Referências profissionais no audiovisual: produtores e agentes de casting no cinema e televisão. Testemunhos sobre a carreira e profissão do actor. Preparação de um curriculum vitae. Preparação de portfolio de apresentação. Preparação para audições. Noções gerais sobre de fundos de apoios a estágios, investigação e projectos de criação nacionais e internacionais.

Voltar

Área de Projetos em Teatro (ARC02655L)

- Exploração de práticas multiplas de investigação em teatro
- Desenvolvimento de competências teóricas/práticas académicas de investigação e criação artística.
- Selecção de material (textos, imagens, e outras referências)
- Organização de material
- Calendarização do processo
- Criação de dossier vocacionado para o meio profissional: conteúdos, formatos e estratégias.
- Argumentação e Conceptualização dos processos de trabalho e metodologias.
- Experimentação de várias formas de abordagem e construção dramaturgica.
- Implementação - Acompanhamento dos ensaios, produção executiva (cenografia e figurinos, luminotecnia e sonoplastia), definição da proposta criativa (aspectos contextuais, artísticos e técnicos que fundamentam as escolhas iniciais);
- Estratégias de divulgação da apresentação;